



“CARTAS ABERTAS”: EXPERIÊNCIAS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO PIBID DE HISTÓRIA-BA

Isaque De Jesus Oliveira¹
Idalina Maria Almeida De Freitas²

RESUMO

“Cartas Abertas” é um material literário/biográfico que tem o objetivo de referenciar o 25 de Julho e abordar a trajetória de personalidades femininas negras, apontando suas contribuições para a construção e formação da sociedade brasileira. O material surge em 2023 com a intenção de se tornar um produto de apoio pedagógico, ampliando o ensino e fortalecendo práticas voltadas às relações étnico-raciais. Inserido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), hoje, em 2025, o material configurou-se como uma intervenção pedagógica desenvolvida no Instituto Municipal Luiz Viana Neto (IMLVN), em São Francisco do Conde - BA, com turmas do Ensino Fundamental Anos Finais, buscando incentivar a escrita, a reflexão crítica e o diálogo sobre memória, identidade e experiências de vida de mulheres negras. Estruturamos o projeto em três momentos principais: planejamento, execução e resultados. Entre julho e agosto, conduzimos a execução por meio de oficinas temáticas e rodas de conversa, em que o “Cartas Abertas” foi utilizado como fio condutor das reflexões. Durante as atividades, o material foi ampliado e distribuído gratuitamente entre os participantes, garantindo maior acesso ao conteúdo e estimulando a produção de narrativas próprias pelos estudantes. Esse gesto de democratização do conhecimento permitiu que os educandos tivessem contato com um material de qualidade, afro-referenciado e capaz de promover identificação e pertencimento. Os resultados apontaram que a proposta contribuiu para despertar nos alunos um olhar mais atento às histórias de mulheres negras, levando-os a construir narrativas próprias, ressignificar suas percepções de mundo e valorizar diferentes experiências de vida. Além disso, a experiência demonstrou a importância da inserção de práticas pedagógicas que articulem memória, identidade e ancestralidade, ampliando o repertório cultural e crítico dos estudantes. Concluímos, portanto, que o projeto “Cartas Abertas” se consolidou como uma prática pedagógica inovadora no campo da educação básica, fortalecendo a formação docente no âmbito do PIBID e reafirmando o compromisso da escola com uma educação antirracista, crítica e transformadora.

Palavras-chave: Cartas Abertas; PIBID; Mulheres Negras; Intervenção Pedagógica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras - Malês, Discente, isaqueoliv00@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras - Malês, Docente, idaensino@unilab.edu.br²